

AS VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DOS RESIDENTES, NÚCLEO GESTOR E PROFESSORA PRECEPTORA DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO TEMPO INTEGRAL CORONEL MURILO SERPA NA PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM QUÍMICA- FACEDI/UECE.

Ariana Karla Ramos da Silva ¹
Andreia Nunes Sousa ²
Ednilza Maria Anastácio Feitosa ³

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, esses projetos visam contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2018). Segundo Souza et al. (2015, p. 152), é “através da comunicação e da interação entre educador e educando que o conhecimento é construído e a aprendizagem pode acontecer”.

A formação continuada de professores permite uma educação de qualidade. A compreensão do processo de formação de educadores na perspectiva aqui adotada implica uma reflexão sobre o próprio significado do processo educativo, na sua relação com o processo de construção e desenvolvimento dos saberes dos educandos. (FERREIRA, 2000).

Este trabalho aborda as vivências e experiências da professora preceptora junto ao núcleo gestor da Escola de Ensino Médio e Tempo Integral Coronel Murilo Serpa, e estudantes residentes do Programa Residência Pedagógica- Química da Faculdade de Educação de Itapipoca- (FACEDI/UECE). O programa tem se efetivado como um projeto necessário para a aprendizagem dos residentes, possibilitando aos licenciandos a oportunidades de integrar teoria e prática por meio da experiência docente e do

¹Licenciada em Química pela Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI/UECE). Preceptora do Programa de Residência Pedagógica em Química (FACEDI/UECE). Professora da E.E.M.T.I Cel. Murilo Serpa, em Itapipoca – CE. E-mail: arianaquimicamos@gmail.com;

² Licenciada em Química pela Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI/UECE). Preceptora do Programa de Residência Pedagógica em Química (FACEDI/UECE). Professora da EEM Anastácio Alves Braga, em Itapipoca – CE. E-mail: andreia.sousa1@prof.ce.gov.br;

³ Doutora em Química Orgânica pela Universidade Federal do Ceará (UFC), ednilza.feitosa@uece.br;

envolvimento direto com escolas de educação básica. Para Placco e Souza (*apud* FONTOURA, 2017, p.126), a mediação entre formador e formando tem a função de estimular vários pontos, como: “autonomia, parcerias entre docentes, aprimoramento de relações interpessoais e intergrupais, desenvolvimento de hábitos de estudo por parte dos docentes envolvidos, entre outros”.

REFERENCIAL TEÓRICO

1.RESIDENCIA PEDAGOGICA CONTRIBUINDO NA FORMAÇÃO ACADEMICA DOS RESIDENTES

Na formação de professores, um dos parâmetros mais difíceis da formação docente é permitir aos estudantes de licenciaturas experiências por meio das quais eles possam integrar seus conhecimentos, envolvendo a teoria com a prática docente. Barreto; Gatti, et al. (*apud* FONTOURA, 2017), em estudo sobre políticas docentes no Brasil, ressaltam a necessidade de serem realizadas ações de formação na prática docente que fortaleçam aprendizados anteriores e deem sequência a esses, com propósito de aperfeiçoamento profissional constante do professor. As pesquisas de André (2018) abordam a noção de escola como espaço estruturante da formação docente, e a necessidade da conexão entre os conhecimentos do campo profissional e da formação acadêmica como um processo contínuo de aprendizagens, atitudes, valores e experiências para o domínio do exercício docente.

O Programa de Residência Pedagógica faz parte da nova Política Nacional de Formação de Professores, lançada em outubro de 2017 pelo Ministério da Educação, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, através do Edital nº 06/2018, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, fundação vinculada ao Ministério da Educação. Dentre as atribuições do futuro profissional docente na escola de educação básica está, entre outras atividades, “regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora” (Edital CAPES, 06/2018)

O Programa Residência Pedagógica (PRP) desenvolve especificidade que lhe distingue de outros programas de formação docente, como uma carga horária ampliada para suas observações e regências em sala de aula, encontros de formação com a coordenadora(o) do programa, encontros semanais com o professor preceptor, o que permite ao licenciando pertencer ao meio da instituição de ensino no qual está inserido.

Medeiros (2010) alega que é necessária uma reflexão sobre a formação profissional dos professores, evidenciando qual a natureza, os objetivos e as lógicas que conduzem o conceito de educador enquanto sujeito capaz de transformar, mas que também é transformado mediante as circunstâncias do meio educacional.

Envolver o Programa Residência Pedagógica (PRP) como um ato de doar e ao mesmo tempo receber conhecimento para os residentes quando eles são incentivados nas suas práticas docentes e em suas experiências em sala de aula, quanto para o professor preceptor que participa das ações do programa que está inserido. Desta maneira os resultados obtidos são nas metodologias de ensino pedagógico, nas didáticas bem como na gestão da sala de aula.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho foi realizado e aplicado na Escola de Tempo Integral Coronel Murilo Serpa localizada na cidade de Itapipoca – Ceará no período de outubro de 2022 a março de 2024, sendo desenvolvido através do Programa Residência Pedagógica (PRP). Eram três módulos onde cada um com suas atividades, o primeiro módulo com ambientação e observações dos residentes no ambiente escolar, no segundo módulo foi desenvolvido os planejamentos das aulas semanais e o grupo de residentes foi dividido em duplas ou trios sendo assim os mesmos aplicavam suas regências em sala de aula. No terceiro módulo foi realizado os planejamentos, regências e orientações de trabalhos, de forma individual. Em seguida foi realizada a aplicação de questionários online composto por dez questões destinado aos cinco residentes como também para os dois coordenadores e o diretor do núcleo gestor da escola a fim de conhecer sobre as vivências e experiências dos mesmos com a participação do Residência Pedagógica na presente escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa residência pedagógica na E.E. M.T. I. Coronel Murilo Serpa foi bem desenvolvido e durante sua implementação foram obtidos diversos resultados positivos, demonstrando a importância e eficácia do programa para a formação dos residentes. Os resultados alcançados demonstraram a importância da participação dos residentes nas atividades desenvolvidas pela escola para o desenvolvimento dos alunos e para a professora preceptora contribuindo na sua formação continuada. Na pesquisa

houve a seguinte indagação, se já conheciam o programa residência pedagógica antes da participação na Escola de Tempo Integral Coronel Murilo Serpa, um residente sim e quatro residentes responderam que não conheciam o programa, entre os coordenadores os três responderam não ter conhecimento. O processo de formação deve basear-se na possibilidade de criação de espaços de reflexão, onde por meio da mediação do orientador e do preceptor, seja possível aprender a conviver com a mudança, com o imprevisível, e com a incerteza, visando à preparação do professor para assumir a sala de aula (IMBERNON, 2010)

O segundo questionamento se eles consideravam importante a participação do programa residência pedagógica química para as ações da escola, para os cinco residentes sim, pois eles contribuíram no processo de aprendizagem dos alunos, logo para o núcleo gestor todos também consideraram sim, importante para a aprendizagem dos alunos. Ao longo desses dezoito meses, os residentes elaboram intervenções pedagógicas sob a orientação do preceptor e com o apoio do professor formador da escola-campo em que se realiza a Residência Pedagógica (FARIA; PEREIRA, 2019).

No terceiro questionamento, para os residentes o programa contribui para a formação deles? justifique. Na opinião de um residente selecionado, sim, pois nos deu a oportunidade de estar em sala de aula e ver de perto a realidade de um professor. Cabe citar também que colaborou para o crescimento profissional dos residentes. Para um coordenador selecionado a formação inicial deles está sendo complementada com a prática, eles estão tendo a experiência de ver como é a realidade dos problemas vividos na rotina escolar, assim como estão em interação com as práticas e experiência de outros professores. Para Guedes (2021) apresenta o potencial de apropriação dos estudantes no processo de transposição didática, o investimento por parte dos residentes em ações de modernização de práticas escolares e de renovação de saberes a serem ensinados na escola. Para ele, o ambiente profissional oportunizado pela escola assegura as reflexões que o estudante precisa fazer e o enriquecimento profissional.

Em seguida houve o seguinte questionamento, para a escola dentro das atividades pedagógicas o programa residência pedagógica foi positivo de alguma maneira? justifique? Sim, pois os residentes contribuíram para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, sendo muito importante para a escola. Segundo o núcleo gestor Sim, os acadêmicos tiveram engajamento nas ações e colaborou de forma positiva com as demandas da escola. Destaca-se que a contribuição do PRP na formação inicial dos

licenciandos é de suma importância, quando consideramos a possibilidade dos licenciandos terem contato com a prática a partir de um programa voltado para a formação inicial o que favorece a construção de bases teóricas que fortaleça uma ação futura (FREITAS; FREITAS; PEREIRA, 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscou-se a percepção das experiências entre a teoria e a prática dos residentes, da professora preceptora e do grupo de gestores da escola como a contribuição do programa residência pedagógica para a formação de professores. A vivência do real contexto da escola, atuando no exercício da docência, possibilitando conhecer a dinâmica da sala de aula, o planejamento dos professores, os projetos e eventos da escola, as avaliações internas e externas, a didática e gestão de sala. O PRP também possibilita a comunicação entre a universidade e a escola de educação básica.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Ensino de Química, Formação Docente.

REFERÊNCIAS

ANDRE, M. E. D. A. de. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 23, 2018.

BARREIRO, I. M. D.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo. Avercamp, 2006. Capes. Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Edital 06/2018. Programa de residência pedagógica. 2018

BRASIL. CAPES. **Edital nº 06, de 03 de março de 2018** – Programa de Residência Pedagógica.

FARIA, Juliana Batista; PEREIRA, Júlio Emílio Diniz-. Residência pedagógica: afinal, o que é isso? *Revista de Educação Pública*, Cuiabá, v. 28, n. 68, p. 333-356, maio/ago. 2020. Disponível em: Residência pedagógica: afinal, o que é isso? | *Revista de Educação Pública* (ufmt.br). Acesso em: 23 julho 2024.

FERREIRA, N. S. C. (Org.). Formação continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2000. p. 43-64.

FONTOURA, H. A. da. Formação de professores para a justiça social: uma reflexão sobre a docência na residência pedagógica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em**

Educação, Araraquara, v. 12, n. 1, p. 120-133, 2017. <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/> acesso em 02 de julho de 2024

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda de; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. *Revista Ensino em Perspectivas*, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 23 julho 2024.

GUEDES, E. B. Formação inicial de professores no ambiente profissional: um olhar sobre a transposição didática de conteúdos de Ciências e Biologia no Programa Residência Pedagógica. 2021. 155 p. Dissertação (Mestrado em Ensino e Processos Formativos) - Universidade Estadual Paulista. Ilha Solteira, SP. 2021.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MEDEIROS, M. V. Formação docente: da teoria à prática, em uma abordagem sócio-histórica. *Revista e-Curriculum*, [S.l.], v. 1, n. 2, jul. 2010. ISSN 1809-3876

SOUZA, J. I. R.; LEITE, Q. S. S. e LEITE, B. S. Avaliação das dificuldades dos ingressos no curso de licenciatura em Química no sertão pernambucano. *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 5, n. 1, p. 135-160, 2015